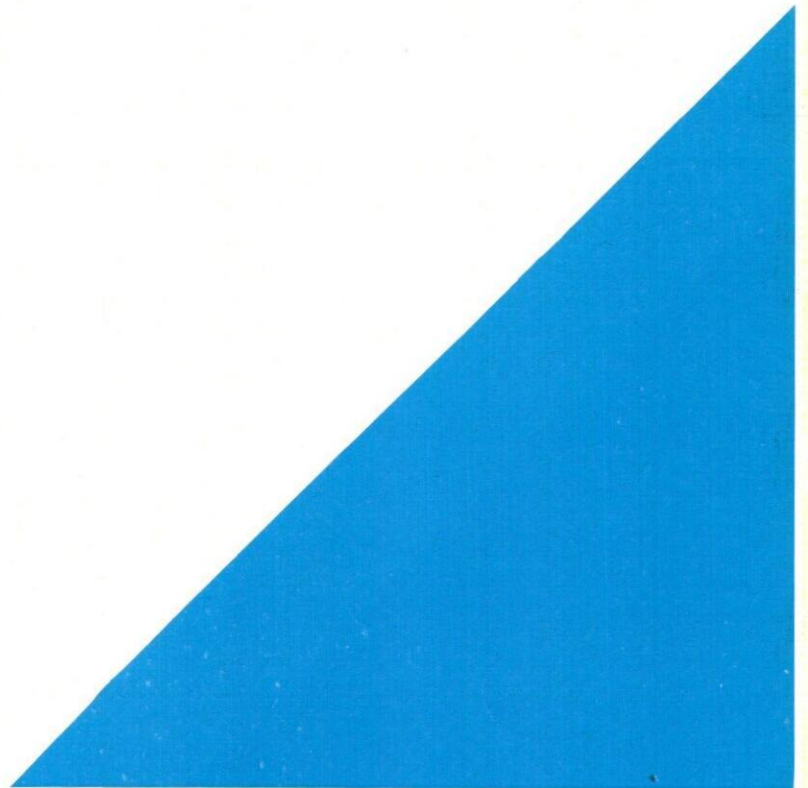


**SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, S.A**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**31 DEZEMBRO 2025**



## Relatório e Contas



## ÍNDICE

### PÁGINAS

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO .....	3
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 .....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 .....	10
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 .....	11
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 .....	12
RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO .....	13
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14
Introdução .....	14
1. Bases de preparação .....	14
2. Principais políticas contabilísticas .....	15
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos .....	24
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros .....	25
5. Activos tangíveis .....	26
6. Activos tangíveis de investimento .....	27
7. Activos intangíveis .....	29
8. Inventários .....	29
9. Clientes .....	30
10. Outros activos financeiros .....	31
11. Outros activos correntes .....	31
12. Caixa e equivalentes de caixa .....	32
13. Capital social .....	32
14. Empréstimos obtidos .....	34
15. Passivos por impostos diferidos .....	35
16. Provisões .....	35
17. Fornecedores .....	36
18. Outros passivos financeiros .....	37
19. Impostos a pagar .....	38
20. Outros passivos correntes .....	38
21. Vendas de bens e de serviços .....	39
22. Custos com pessoal .....	40
23. Fornecimento e serviços de terceiros .....	41
24. Outros ganhos e perdas operacionais .....	42
25. Gastos e rendimentos financeiros .....	43
26. Imposto sobre o rendimento .....	44
27. Partes relacionadas .....	44
28. Gestão de risco .....	45

29.	Acontecimentos após a data do Balanço .....	48
-----	---	----

## APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

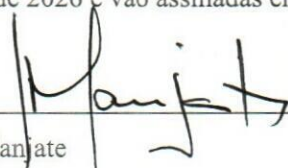
Os Administradores da empresa são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e um sumário das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

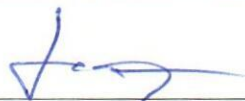
Os Administradores são responsáveis por tais controlos internos que a Administração determinar como sendo pertinentes para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou erro. Os Administradores são também responsáveis pelo cumprimento com as leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

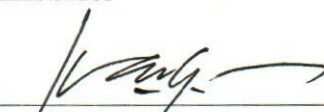
Os Administradores efectuaram uma avaliação da capacidade de a empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar em obediência a este princípio, no futuro próximo.

### Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Março de 2026 e vão assinadas em seu nome por:

  
\_\_\_\_\_  
Júlio Manjate  
Presidente do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
João Bernardo Zibane  
Administrador

  
\_\_\_\_\_  
Ivan Guilherme Cossa  
Administrador





Moore Sociedade de Contabilistas e Auditores Certificados, Limitada  
NUIT: 400068038 Tel: +258 21 300720  
Av. 25 de Setembro 1230, 3º andar Bloco 5 info@mooremz.co.mz  
Maputo-Moçambique www.mooremz.co.mz

AOS ACCIONISTAS DA  
SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, S.A  
MAPUTO

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### *Opinião com reservas*

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SOCIEDADE DO NOTÍCIAS S.A, que compreendem o balanço em 31 Dezembro 2025 (que evidencia um total activos de MZN 571 802 176 e um total de capital próprio de MZN 367 376 147, incluindo um resultado líquido negativo de MZN 55 549 809), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, S.A em 31 de Dezembro 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de relato financeiro aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e de acordo com a legislação comercial vigente.

### *Base para a opinião com reservas*

A entidade assume responsabilidade pelo pagamento directo das pensões e complementos de reforma aos seus funcionários já reformados, e esses encargos são reconhecidos na demonstração de resultados como despesas. Embora o tenhamos solicitado, até a data do presente relatório não nos foi facultado o estudo atuarial. Deste modo, não nos é possível determinar os efeitos nas rubricas “Resultados transitados” e “Gastos de pessoal” decorrentes das responsabilidades não reconhecidas nas demonstrações financeiras, nem divulgadas.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas, estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### ***Outras matérias: Demonstrações financeiras comparativa***

As demonstrações financeiras do exercício anterior foram auditadas por outra Sociedade de Auditores Certificados, que, em 10 de Abril de 2025, expressou uma opinião com reserva.

### ***Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas***

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

### ***Responsabilidades da Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras.***

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e de acordo com a legislação comercial vigente, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

### ***Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras***

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma

auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliação adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso-relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.  
Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

**MOORE, LDA**

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

 **MOORE**  
Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid  
Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 14 de Abril de 2026

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	2025	2024
<b>ACTIVOS</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos tangíveis	5	375,600,984	383,520,855
Activos tangíveis de investimento	6	78,676,982	80,282,635
Activos intangíveis	7	259,724	401,368
<b>Total dos activos não correntes</b>		<b>454,537,690</b>	<b>464,204,857</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários	8	14,459,652	17,962,070
Clientes	9	49,670,406	91,982,778
Outros activos financeiros	10	3,569,122	2,669,168
Outros activos correntes	11	8,949,808	8,446,042
Caixa e equivalentes de caixa	12	40,615,498	34,496,517
<b>Total dos activos correntes</b>		<b>117,264,486</b>	<b>155,556,575</b>
<b>TOTAL DOS ACTIVOS</b>		<b>571,802,176</b>	<b>619,761,433</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	13	437,000,000	437,000,000
Prestações suplementares	13	20,000,000	20,000,000
Reservas	13	54,786,944	54,786,944
Excedentes de revalorização de activos tangíveis e intangíveis	13	176,162,209	177,406,403
Resultados transitados	13	(265,023,197)	(210,821,112)
Resultado líquido do período	13	(55,549,809)	(55,446,280)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>367,376,147</b>	<b>422,925,955</b>
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Empréstimos obtidos	14	3,207,063	3,476,777
Passivos por impostos diferidos	15	82,241,172	83,485,366
<b>Total dos passivos não correntes</b>		<b>85,448,235</b>	<b>86,962,143</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Provisões	16	11,931,848	19,298,788
Fornecedores	17	58,629,459	59,258,200
Empréstimos obtidos	14	23,176,094	1,860,319
Outros passivos financeiros	18	4,752,486	5,179,710
Impostos a pagar	19	-	31,015
Outros passivos correntes	20	20,487,907	24,245,303
<b>Total dos passivos correntes</b>		<b>118,977,794</b>	<b>109,873,335</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>204,426,029</b>	<b>196,835,477</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<b>571,802,176</b>	<b>619,761,433</b>

  
Contabilista Certificado



  
Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO  
DE 2025 E 2024**

	Notas	2025	2024
Vendas de bens e serviços	21	325,490,272	385,846,957
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	8	(65,631,010)	(70,583,898)
<b>Margem Bruta</b>		<b>259,859,262</b>	<b>315,263,060</b>
Custos com o pessoal	22	(220,490,072)	(224,430,311)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(81,415,298)	(117,323,395)
Depreciações do exercício	5/6/7	(18,968,486)	(20,933,311)
Imparidades do período	9	(161,699)	(31,726,046)
Provisões do período	16	(3,394,868)	(3,129,210)
Reversões do período	16	10,032,070	-
Outros ganhos e perdas operacionais	24	1,098,443	25,565,146
<b>Resultado operacional</b>		<b>(53,440,648)</b>	<b>(56,714,068)</b>
Rendimentos financeiros	25	3,134,312	4,789,905
Gastos financeiros	25	(6,487,667)	(4,735,295)
<b>Resultado do período</b>		<b>(56,794,003)</b>	<b>(56,659,459)</b>
Imposto corrente	26	-	(31,015)
Imposto diferido	26	1,244,194	1,244,194
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(55,549,809)</b>	<b>(55,446,280)</b>



Contabilista Certificado



Administração



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2025 E 2024**

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		(55,549,809)	(55,446,280)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Amortizações	5/6/7	18,968,486	20,933,311
Imparidades	9	161,699	31,726,046
Justo valor		-	-
Provisões	16	3,394,868	3,129,210
Ajustamentos	16	(10,032,070)	-
Juros e similares (líquido)	25	3,353,354	(54,609)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis e intangíveis		(269,593)	-
Aumento/redução de inventários	8	3,502,418	(5,646,753)
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber	9 e 10	41,250,719	(51,954,462)
Aumento/redução de outros activos correntes	11	(503,766)	(131,750)
Aumento/redução de fornecedores	17	(628,741)	29,578,943
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar	18-19-20	(4,215,635)	10,670,723
Aumento/redução de outros passivos correntes	15 e 16	(1,973,933)	82,864,258
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>(2,542,000)</b>	<b>65,668,637</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<u>Paqamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis	5/6	(12,191,735)	(106,903,321)
Aquisição de activos intangíveis		-	-
Aquisição de outros investimentos		-	-
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Venda de activos tangíveis		3,160,010	-
Venda de activos intangíveis		-	-
Venda de outros investimentos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares	25	3,134,312	4,789,904
Dividendos		-	-
Outros recebimentos		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(5,897,413)</b>	<b>(102,113,417)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	14	24,861,812	-
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios	12	-	-
Cobertura de prejuízos pelos detentores de capital		-	-
Subsídios		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<u>Paqamentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	14	(3,815,751)	(4,133,118)
Juros e gastos similares	25	(6,487,667)	(4,735,295)
Dividendos		-	-
Reembolso de capital social e de outras contribuições dos sócios		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>14,558,394</b>	<b>(8,868,414)</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>6,118,981</b>	<b>(45,313,193)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		34,496,517	79,809,710
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		40,615,498	34,496,517

Contabilista Certificado



Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

	Capital social	Prestações Suplementares	Reservas legais	Outras reservas	Excedente de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 Janeiro de 2024	437,000,000	20,000,000	1,151,917	53,635,027	178,650,597	(180,976,211)	(17,423,307)	492,038,023
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	(17,423,307)	17,423,307	-
Libertação da reserva	-	-	-	-	(1,244,194)	1,244,194	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	(13,665,788)	-	(13,665,788)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	(55,446,280)	(55,446,280)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	437,000,000	20,000,000	1,151,917	53,635,027	177,406,403	(210,821,112)	(55,446,280)	422,925,955
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	(55,446,280)	55,446,280	-
Libertação da reserva	-	-	-	-	(1,244,194)	1,244,194	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	(55,549,809)	(55,549,809)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	437,000,000	20,000,000	1,151,917	53,635,027	176,162,209	(265,023,198)	(55,549,809)	367,376,146



Contabilista Certificado



Administração



**RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO  
CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

- 1 – Júlio Manjate – Presidente do Conselho de Administração
- 2 – João Bernardo Zibane – Administrador
- 3 – Ivan Guilherme Cossa – Administrador

**CONSELHO FISCAL:**

- 1 – Mastalino Mastala - Presidente
- 2 – Roberto Hamilton Vieira de Sousa - Vogal
- 3 – Timóteo Matonse - Vogal

**ORGÃOS DE DIRECÇÃO**

- 1 – António João Mondlane – Director do Jornal Notícias
- 2 – Almiro Hélder Justino dos Santos – Director do Jornal Desafio
- 3 – André Matola – Director do Jornal Domingo
- 4 – Carlos da Conceição Mateus Cuinhane – Director Geral da Unidade Gráfica
- 5 – Castro Furvela – Director de Produção
- 6 – Frederico Jamisse – Director Comercial

---

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Introdução

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem como objecto social a produção de jornais, a inserção de anúncios e exploração da indústria gráfica.

A empresa é proprietária das seguintes publicações periódicas:

- Notícias, um jornal diário;
- Desafio, um jornal semanário editado à segunda-feira; e
- Domingo, um jornal semanário editado ao domingo.

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem a sua sede social na Rua Joe Slovo, nº 55, 1º andar, Maputo, Moçambique, matriculada com o NUIT nº 400020957.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de Março de 2026 e serão sujeitas á apreciação e deliberação em sessão da Assembleia Geral dos Accionistas. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (abreviadamente designado por PGC-NIRF).

### 1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2025 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos que afectam o processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela *Sociedade do Notícias, S.A.* e que têm impacto significativo na mensuração dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência do Conselho de Administração, e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuros, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Sociedade do Notícias, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2025, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical mais próximo.

Estas demonstrações financeiras são comparáveis, em todos seus aspectos significativos, com as do exercício anterior.

## **2. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **2.1. Conversão cambial**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Sociedade do Notícias, SA nas suas operações e demonstrações financeiras.

#### **i) Transacções e saldos em moeda estrangeira**

As transacções em moedas diferentes do metical (moeda estrangeira) são convertidas na moeda funcional da entidade utilizando à taxa de câmbio à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em à data do balanço, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **2.2. Activos tangíveis**

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumulada. Este custo inclui o custo estimado à data da

transição do normativo anterior para o PGC-NIRF e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data. Em relação às construções o custo dos activos nesta categoria foi aumentado em resultado da reavaliação efectuada com referência à data de 31 de Dezembro de 2024.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos tangíveis mais significativos são conforme segue:

<u>Activo</u>	<u>Vida útil</u>
Construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 14 anos
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos tangíveis, são efectuados testes de imparidade para estimar o valor recuperável do activo e registar, quando necessário, a perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. As alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 2.3. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de valorizar o capital investido, obter rendas, ou ambas.

Um activo tangível de investimento deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, incluindo os custos de transacção. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis de investimento podem ser mensurados de acordo com o modelo do custo ou modelo do justo valor.

A Sociedade do Notícias optou pela mensuração de todos os seus activos tangíveis de investimento pelo modelo do custo. Neste sentido estes activos são mensurados de acordo com os requisitos previstos na NCRF 13 – Activos tangíveis para esse modelo.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicado a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, em conformidade com os seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Activo tangível de investimento</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios	50 anos

## 2.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são reconhecidos e mensurados consoante as transacções que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

### Reconhecimento inicial

#### ➤ *Aquisição separada*

O custo dos activos intangíveis adquiridos separadamente reflecte, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após a dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo para o seu uso pretendido.

### Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a *Sociedade do Notícias, S.A.* valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 14 – Activos intangíveis onde está definido que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

### Amortização

A *Sociedade do Notícias S.A.* determina a vida útil e o método de amortização dos activos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao activo.

#### ➤ *Activos intangíveis com vida útil finita*

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso e durante a vida útil estimada.

#### ➤ *Activos intangíveis com vida útil indefinida*

Os activos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que existam sinais de imparidade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

## 2.5. Imparidade de activos

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e

sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se tal se verificar regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

## 2.6. Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Sociedade do Notícias reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

#### **2.7. Inventários**

Os inventários referem-se a matérias utilizadas nas actividades internas de produção. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

#### **2.8. Clientes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### **2.9. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “Empréstimos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

#### **2.10. Capital social**

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

### 2.11. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O desreconhecimento de um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é feita apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### 2.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

#### 2.13. Benefícios aos empregados

A *Sociedade do Notícias, S.A.* concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (doravante designado de plano de pensões) e assegura aos seus empregados e pensionistas um plano de assistência médica, pós-emprego.

#### 2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a *Sociedade do Notícias, S.A.* divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

## 2.15. Locações

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a *Sociedade do Notícias, S.A.* detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a amortização dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são amortizados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato. Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

## 2.16. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da *Sociedade do Notícias, S.A.*

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros com carácter comercial que sejam atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a *Sociedade do Notícias, S.A.*; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

### 3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

#### Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da *Sociedade do Notícias, S.A.* são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### 3.1. Provisões

A *Sociedade do Notícias, S.A.* analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.2. Activos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, o seu valor residual, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector.

Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes

### 3.3. Activos tangíveis de investimento

O cálculo do justo valor dos activos tangíveis de investimento à data da transição foi efectuado de acordo com a natureza de cada activo, tendo posteriormente optado por valorizar os mesmos ao modelo do custo.

Os pressupostos considerados em cada avaliação correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração e de especialistas para os referidos activos. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

### 3.4. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da *Sociedade do Notícias, S.A.*, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital e outras alterações internas ou externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

## 4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas. No entanto, em 2024 a Empresa identificou a necessidade de proceder a reavaliação do activo tangível com referência à data de 31 de Dezembro de 2024. Tratando-se de uma alteração de política na mensuração mediante a passagem do modelo de custo considerado, resultante a primeira adopção do PGC-NIRF em 2010, para o modelo de revalorização, a Administração reconheceu retrospectivamente o efeito do excedente de revalorização, reexpressando as quantias comparativas. Assim, o efeito resultante desta operação resume-se da seguinte forma.

	<u>Activo tangível</u>	<u>Passiv. Impost. D</u>	<u>Exced. Revaloriz</u>	<u>Result. Transita</u>	<u>Result do Exerc</u>
Saldo em 31.12.2023 - Reportado	194,521,709	18,438,253	-	(221,718,096)	(13,848,004)
Revalorizaç. Activo em 01.01.2023	260,891,769	-	260,891,769	-	-
Aumento de depreciações	-	-	-	-	(4,269,425)
Impostos diferidos	-	80,996,978	(80,996,978)	-	-
Transf p/ result transit	-	(18,438,253)	-	18,988,325	(550,072)
Libertação da reserva	-	-	(1,244,194)	1,244,194	-
Reversão do exercício	-	(1,244,194)	-	-	1,244,194
Subtotal	260,891,769	61,314,531	178,650,597	20,232,519	(3,575,303)
<b>Saldo em 31.12.2023 - Reexpresso</b>	<b>455,413,478</b>	<b>79,752,784</b>	<b>178,650,597</b>	<b>(201,485,577)</b>	<b>(17,423,307)</b>

## 5. Activos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível apresentam-se como segue:

Rubricas	Quantia escriturada bruta				
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025				Final 31.12.2025
Construções	373,807,745	-	-	-	373,807,745
Equipamento básico	257,452,806	-	-	-	257,452,806
Mobiliário e equipamento administrativo	49,310,127	1,220,497	-	-	50,530,623
Equipamento de transporte	54,670,728	10,971,238	(15,181,667)	-	50,460,300
	<b>735,241,406</b>	<b>12,191,735</b>	<b>(15,181,667)</b>	<b>-</b>	<b>732,251,474</b>
Rubricas	Depreciações				
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025				Final 31.12.2025
Construções	14,377,220	7,188,610	-	-	21,565,830
Equipamento básico	254,031,960	1,049,042	-	-	255,081,001
Mobiliário e equipamento administrativo	41,550,544	2,100,315	-	-	43,650,859
Equipamento de transporte	41,760,827	6,883,222	(12,291,250)	-	36,352,799
	351,720,551	17,221,189	(12,291,250)	-	356,650,490
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>383,520,855</b>				<b>375,600,984</b>

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025**  
**Montantes expressos em Meticais**

Rubricas	Quantia escriturada bruta				
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Construções	373,807,745	22,460,051	-	(22,460,051)	373,807,745
Equipamento básico	255,596,919	1,855,887	-	-	257,452,806
Mobiliário e equipamento administrativo	46,319,057	2,991,070	-	-	49,310,127
Equipamento de transporte	51,434,686	3,236,042	-	-	54,670,728
	<b>727,158,407</b>	<b>30,543,050</b>		<b>(22,460,051)</b>	<b>735,241,406</b>
Rubricas	Depreciações				
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Construções	7,188,610	7,188,610	-	-	14,377,221
Equipamento básico	251,004,324	3,027,635	-	-	254,031,959
Mobiliário e equipamento administrativo	39,503,505	2,047,039	-	-	41,550,544
Equipamento de transporte	34,720,060	7,040,767	-	-	41,760,827
	332,416,500	19,304,052		-	351,720,552
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>394,741,907</b>				<b>383,520,855</b>

## 6. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são compostos por edifícios que não fazem parte da actividade principal da Sociedade do Notícias, tendo apresentado a seguinte evolução:

Rubricas	Quantia escriturada bruta					
	Saldo	Aumentos	Abates	Revalorizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025					Final 31.12.2025
Construções	83,493,940	-	-	-	-	83,493,940
	<b>83,493,940</b>					<b>83,493,940</b>
Rubricas	Depreciações					
	Saldo	Reforço	Regularizações	Ajustamentos	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025					Final 31.12.2025
Construções	3,211,305	1,605,653	-	-	-	4,816,958
	3,211,305	1,605,653				4,816,958
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>80,282,635</b>					<b>78,676,982</b>

Rubricas	Quantia escriturada bruta					
	Saldo Inicial 1.01.2024	Aumentos	Abates	Revalorizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2024
Construções	83,493,940	-	-	-	-	83,493,940
	<b>83,493,940</b>	-	-	-	-	<b>83,493,940</b>

Rubricas	Depreciações					
	Saldo Inicial 1.01.2024	Reforço	Regularizações	Ajustamentos	Transferências	Saldo Final 31.12.2024
Construções	1,605,653	-	1,605,653	-	-	3,211,305
	<b>1,605,653</b>	-	<b>1,605,653</b>	-	-	<b>3,211,305</b>

Quantia escriturada líquida	<b>81,888,287</b>					<b>80,282,635</b>
-----------------------------	-------------------	--	--	--	--	-------------------

Os activos tangíveis de investimento destinam-se a:

- Armazém n.º15, n.º16 e n.º17 da Av. de Angola encontram-se neste momento arrendados e como tal classificados como activos tangíveis de investimento no âmbito da NCRF 16 – Activos tangíveis de investimento (de acordo com *parágrafo 4 alínea d*) da mesma norma).
- O edifício da delegação de Nampula é destinado à habitação do delegado.
- Edifício Loja, localizado junto à delegação da Beira.
- Edifício Pemba, arrendado á terceiros.
- Edifícios na Ponta de Ouro destinados ao lazer de trabalhadores e particulares.
- Flat 25 e 26, localizado em Maputo, arrendada a terceiros para exploração de Centro Social.
- Livraria e papelaria, localizada em Xai-Xai, arrendada a terceiros.
- Casa do Intaka, localizado no condomínio Intaka, arrendada a terceiros.

A 31 de Dezembro de 2025, os rendimentos e gastos operacionais directos associados aos activos tangíveis de investimento tinham a seguinte composição:

	2025		2024	
	Rendas	Gastos directos	Rendas	Gastos directos
Armazem 15 da Avenida de Angola	2,783,876	827,970	2,258,524	13,553
Flat 25 e 26 Centro Social	260,000	175,727	211,328	4,844
Livraria e Papelaria Xai-Xai	168,103	114,905	135,776	2,189
Casa Ponta de Ouro	62,000	222,018	108,000	94,962
Casa Intaka	58,621	54,343	-	276,404
Edifício Pemba	-	35,274	39,471	3,239
Edifício Loja Beira	-	94,288	-	5,540
Edifício da Delegação de Nampula	-	81,128	-	3,796
	<b>3,332,600</b>	<b>1,605,653</b>	<b>2,753,099</b>	<b>404,527</b>

### 7. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são compostos por plataformas digitais de suporte do jornal On-Line.

Os portais de internet apresentam a seguinte evolução:

Rubricas	Quantia escriturada bruta				
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025				Final 31.12.2025
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,483,709	-	-	-	16,483,709
	<b>16,483,709</b>	-	-	-	<b>16,483,709</b>

Rubricas	Depreciações				
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2025				Final 31.12.2025
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,082,341	141,644	-	-	16,223,985
	16,082,341	141,644	-	-	16,223,985
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>401,368</b>				<b>259,724</b>

Rubricas	Quantia escriturada bruta				
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	424,975	-	-	16,483,709
	<b>16,058,734</b>	<b>424,975</b>	-	-	<b>16,483,709</b>

Rubricas	Depreciações				
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	23,607	-	-	16,082,341
	<b>16,058,734</b>	<b>23,607</b>	-	-	<b>16,082,341</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>-</b>				<b>401,368</b>

### 8. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro era como segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2025			31 de Dezembro de 2024		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Inventários a 1 de Janeiro	223,479	17,738,591	17,962,070	400,564	11,914,752	12,315,316
Compras	-	62,128,592	62,128,592	-	76,230,651	76,230,651
Inventários a 31 de Dezembro	(223,479)	(14,236,173)	(14,459,652)	(223,479)	(17,738,591)	(17,962,070)
<b>Custo do período</b>		<b>65,631,010</b>	<b>65,631,010</b>	<b>177,085</b>	<b>70,406,813</b>	<b>70,583,898</b>

Em 2025 os custos com o consumo de matéria-prima e consumíveis importados para a produção de jornal e trabalhos gráficos, decresceram em 7% comparativamente a 2024, derivada essencialmente pela fraca procura de produtos gráficos.

## 9. Cientes

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Clientes era como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes conta corrente	a) 64,841,858	102,213,129
Clientes de cobrança duvidosa	b) 40,297,708	40,298,104
Quantia bruta registada	105,139,566	142,511,233
Imparidade acumulada de contas a receber	<u>(40,297,708)</u>	<u>(40,298,104)</u>
	<b>64,841,858</b>	<b>102,213,129</b>
Depósitos de clientes não identificados	(15,171,452)	(10,230,351)
<b>Total de clientes</b>	<b><u>49,670,406</u></b>	<b><u>91,982,778</u></b>

a) Clientes conta corrente: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários e produtos tipográficos.

b) Imparidade acumulada de contas a receber:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A 1 de Janeiro	40,298,104	8,572,058
Reforço	161,699	31,726,046
Utilização	-	-
Reversão	(162,095)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b><u>40,297,708</u></b>	<b><u>40,298,104</u></b>

## 10. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Outros activos financeiros, era como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Devedores trabalhadores (F.S.T.)	a)	1,887,424	1,197,799
Fundo maneo das delegações		1,198,143	760,149
Adiantamento a fornecedores	b)	346,829	577,494
Garantias concursos publicos	c)	136,726	133,726
		<u><b>3,569,122</b></u>	<u><b>2,669,168</b></u>

a) Saldos devedores de colaboradores que adquiriram empréstimos do Fundo social no presente exercício.

b) Adiantamento a fornecedores para aquisição de diverso material. Em 31 de Dezembro o saldo decompõe-se da seguinte forma:

<b>Adiantamento a fornecedores</b>		<u>2025</u>	<u>2024</u>
SRS Graphic Systems		325,199	325,199
OutPut Comunicação Imagem		21,630	21,630
Fujifilm South Africa		-	225,818
Continental Printing Inks		-	4,847
		<u><b>346,829</b></u>	<u><b>577,494</b></u>

c) Garantias bancarias referentes a diversos concursos públicos referentes a trabalhos tipográficos.

## 11. Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tem registado na rubrica de Outros activos correntes os seguintes saldos:

	2025	2024
IRPC pagamento por conta	7,511,784	7,511,784
IRPC pagamento especial por conta	100,000	100,000
<b>Estado</b>	<b>7,611,784</b>	<b>7,611,784</b>
	2025	2024
Juros de Depositos Bancarios	499,315	-
<b>Acréscimos de rendimentos</b>	<b>499,315</b>	<b>-</b>
	2025	2024
Gastos diferidos - Seguros	646,577	834,258
Gastos diferidos - Processos judiciais	192,132	-
<b>Gastos diferidos</b>	<b>838,709</b>	<b>834,258</b>
<b>Total de outros activos correntes</b>	<b>8,949,808</b>	<b>8,446,042</b>

## 12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tinha valores em caixa e equivalentes de caixa disponíveis para uso.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro era o seguinte:

	2025	2024
<b>Caixa</b>	a) 4,961,702	3,415,599
<b>Bancos</b>		
Depósitos a prazo	30,221,845	30,548,496
Em moeda nacional	5,161,237	361,487
Em moeda estrangeira	270,714	170,935
	35,653,796	31,080,918
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40,615,498</b>	<b>34,496,517</b>

a) Este valor refere-se a recebimentos por depositar no final do ano. Os mesmos incluem a caixa Maputo e províncias.

## 13. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social da *Sociedade do Notícias, S.A.* encontrava-se integralmente realizado e estava representado por 437 000 acções com o valor nominal de 1 000 Meticais cada.

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2025 era como segue:

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025**  
**Montantes expressos em Meticais**

	31 Dez. 2025 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	436,950,000	-	99.99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	<b>437,000</b>	<b>437,000,000</b>	<b>437,000,000</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2024 era como segue:

	31 Dez. 2024 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	436,950,000	-	99.99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	<b>437,000</b>	<b>437,000,000</b>	<b>437,000,000</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

**Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2025**

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Prestações suplementares	20,000,000	-	-	20,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Excedentes de revalorização	177,406,403	(1,244,194)	-	176,162,209
Resultados transitados	(210,821,112)	1,244,194	(55,446,280)	(265,023,198)
Resultado líquido do exercício	(55,446,280)	(55,549,809)	55,446,280	(55,549,809)
<b>Total</b>	<b>422,925,955</b>	<b>(55,549,809)</b>	<b>-</b>	<b>367,376,147</b>

**Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2024**

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Prestações suplementares	20,000,000	-	-	20,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Excedentes de revalorização	178,650,597	(1,244,194)	-	177,406,403
Resultados transitados	(180,976,211)	(12,421,594)	(17,423,307)	(210,821,112)
Resultado líquido do exercício	(17,423,307)	(55,446,280)	17,423,307	(55,446,280)
<b>Total</b>	<b>492,038,023</b>	<b>(69,112,068)</b>	<b>-</b>	<b>422,925,955</b>

**14. Empréstimos obtidos**

A maturidade dos empréstimos é a seguinte:

<b>Empréstimos não correntes</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Moza Banco Leasing ( 3 viaturas-23 )	a) 22,180	1,844,950
NED Bank Leasing ( 2 viaturas-23 )	b) 737,243	1,631,827
NED Bank Leasing (3 viaturas-25)	c) 2,447,640	-
<b>Total Empréstimos não correntes</b>	<b>3,207,063</b>	<b>3,476,777</b>
<b>Empréstimos correntes</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
NED Bank Descoberto Bancário	19,530,918	-
Moza Banco Leasing ( 3 viaturas-23 )	1,729,265	1,305,825
NED Bank Leasing ( 2 viaturas-23 )	832,642	554,494
NED Bank Leasing (3 viaturas-25)	1,083,269	-
<b>Total Empréstimos correntes</b>	<b>23,176,094</b>	<b>1,860,319</b>
<b>Total Empréstimos</b>	<b>26,383,157</b>	<b>5,337,096</b>

- (a) Em 2023, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via NedBank, com o custo total de 2 900 000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “PLR SF 1.5%. O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/11/2027.

- (b) Em 2023, foram adquiridas três viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 5 350 000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “Prime Rate SF 1.5%. O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/01/2027.
- (c) Em 2025, foram adquiridas três viaturas na modalidade de locação financeira via NedBank, com o custo total de 5 330 893 meticais, a serem pagas em trinta e seis (36) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro PLRSF, acrescida de um spread de 1.5% (menos um virgula cinco por cento). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 28/03/2028.

### 15. Passivos por impostos diferidos

O movimento na rubrica de impostos diferidos foi como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Revalorização de activos</u>	<u>Revalorização de activos</u>
Em 1 de Janeiro	83,485,366	84,729,560
Reversão por resultados	(1,244,194)	(1,244,194)
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>82,241,172</b>	<b>83,485,366</b>

### 16. Provisões

A evolução da provisão acumulada para outros riscos e encargos é como segue:

Contas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Provisão para impostos	19,169,577	3,000,000	(729,739)	(9,902,859)	11,536,980
Provisão (Processos Laborais)	-	394,868	-	-	394,868
Provisão (Clientes de cobrança duvidosa)	129,210	-	-	(129,210)	-
<b>Total</b>	<b>19,298,788</b>	<b>3,394,868</b>	<b>(729,739)</b>	<b>(10,032,070)</b>	<b>11,931,848</b>

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças possam eventualmente desfavoráveis à Sociedade do Notícias, SA.

## 17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro, a rubrica de Fornecedores apresenta-se como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>Fornecedores nacionais</u></b>			
LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	17.2	7,864,682	5,252,149
Insource Serviços Procurement, LDA	17.1	7,827,497	6,854,393
Sogrep Gráfica, LDA	17.1	2,467,610	790,192
Hospital Militar de Maputo		1,515,215	1,000,262
EMME		1,201,949	301,949
Mstar, SA		1,011,149	1,011,149
Academica, Lda	17.1	1,009,111	98,034
Key Impact		1,000,000	-
Transportes Brisa e Serviços, Lda		980,000	-
Vista Um Internacional, LDA	17.1	944,901	2,926,100
Office Mart, LDA	17.1	693,058	954,077
Dalima		682,233	742,263
MHL Auto, SA		676,418	402,602
JMC Stationery, LDA		641,214	825,456
Centro de Informatica da UEM		621,820	246,000
Electricidade de Moçambique		611,359	413,087
Minerva Print, LDA	17.1	610,710	610,710
Beckground, SU. Lda	17.1	605,219	-
Outros Fornecedores nacionais		<u>8,167,560</u>	<u>11,218,440</u>
<b>Total fornecedores nacionais</b>		<b><u>39,131,705</u></b>	<b><u>33,646,864</u></b>
		<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>Fornecedores externos</u></b>			
Ekman & Co AB	17.3	13,215,532	15,746,332
Fujifilm South Africa (PTY) LTD	17.4	5,756,432	7,797,332
Continental Printing Inks		272,796	510,056
SRS Graphics Systems		140,694	1,482,749
Outros Fornecedores externos		<u>112,300</u>	<u>74,867</u>
<b>Total fornecedores externos</b>		<u>19,497,754</u>	<u>25,611,335</u>
<b>Total de fornecedores</b>		<b><u>58,629,459</u></b>	<b><u>59,258,200</u></b>

Os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

17.1 Dívida com vários fornecedores de papel e consumíveis da Unidade Gráfica.

17.2 A dívida com a LAM é referente ao gasto com transporte de jornais para as províncias.

17.3 O saldo do fornecedor Ekman & Co é referente a importação de papel para a produção de jornal.

17.4 A Fujifilm é fornecedora de chapas de impressão usadas na produção de jornais e produtos gráficos.

### 18. Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outros passivos financeiros é como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Malecaixa/Letsego	18.1	993,260	2,027,314
Investimentos Florestais de Moçambique	18.2	695,760	695,760
Sindicatos		418,085	340,414
Fundo Social dos trabalhadores		400,000	400,000
Outros credores		160,575	33,111
Pessoal		21,992	19,478
<b>Total outros credores</b>		<b><u>2,689,672</u></b>	<b><u>3,516,078</u></b>
Adiantamentos de clientes		2,062,815	1,663,632
<b>Total</b>		<b><u>2,062,815</u></b>	<b><u>1,663,632</u></b>
<b>Total de outros passivos financeiros</b>		<b><u>4,752,486</u></b>	<b><u>5,179,710</u></b>

18.1 Descontos efectuados a colaboradores com crédito nas instituições em epígrafe para posterior encaminhamento em 2025.

18.2 Depósito indevido na conta bancária, que aguarda melhor esclarecimento para posterior devolução.

### 19. Impostos a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo de impostos a pagar estava assim discriminado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRPC Autónomo	-	31,015
<b>Total impostos a pagar</b>	<b>-</b>	<b>31,015</b>

### 20. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes era como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsidio de Natal	20.1	10,849,181	11,528,508
IVA		3,355,698	3,859,317
Receitas antecipadas (assinaturas de jornais)	20.2	2,870,776	2,130,983
IRPS		1,857,833	4,426,625
INSS		1,102,919	1,130,447
Auditoria e consultoria		451,500	370,042
Electricidade		-	405,129
Transporte de trabalhadores		-	394,253
<b>Outros passivos correntes</b>		<b>20,487,907</b>	<b>24,245,303</b>

20.1 Subsídio de Natal a ser pago em data a anunciar dependendo das condições de tesouraria.

20.2 As receitas antecipadas (assinaturas de jornais), são referentes às vendas de Jornais para o ano 2026, facturadas antecipadamente em 2025.

## 21. Vendas de bens e de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2025	2024
<b>VENDAS</b>		
Produtos tipográficos	36,228,072	67,137,340
Jornais (assinantes)	44,905,307	51,495,354
Jornais avulsos	6,141,495	8,293,699
Vendas de subprodutos	1,506,062	1,318,703
<b>Total Vendas Brutas</b>	<b>88,780,935</b>	<b>128,245,096</b>
Devolução de jornais	(33,765)	(593,142)
Descontos (Agentes de Jornais)	(1,167,382)	(1,316,152)
<b>Total Vendas Liquidas</b>	<b>87,579,789</b>	<b>126,335,803</b>
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
Inserção de anúncios no jornal	226,300,549	248,320,687
Impressão de outros jornais	10,613,244	10,883,402
Vendas On-line	6,407,789	5,869,985
Inserção de suplemento comercial	309,959	810,508
Outras Vendas	210,070	369,354
<b>Total Bruto de Prestação de serviços</b>	<b>243,841,611</b>	<b>266,253,936</b>
Descontos (Agências de Publicidade)	(5,931,128)	(6,742,781)
<b>Total Líquido de Prestação de serviços</b>	<b>237,910,483</b>	<b>259,511,155</b>
<b>Total Líquido de Vendas e Prestação de serviços</b>	<b>325,490,272</b>	<b>385,846,957</b>

O desempenho negativo registado na rúbrica de vendas de bens, deveu-se fundamentalmente ao clima menos favorável do mercado nacional, derivadas em grande parte pelas manifestações pós eleitorais.

## 22. Custos com pessoal

Os custos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025, foram como segue:

	2025	2024
Salários	130,210,245	133,163,514
Subsídios	52,716,982	54,040,736
13º Vencimento	10,916,424	11,105,087
Pensões	10,714,384	11,691,791
Segurança Social-Entidade Empregadora	7,174,729	7,759,098
Despesas Médicas e Medicamentosas	5,671,134	3,806,214
Colaboradores	1,498,059	1,430,898
Gastos de Acção Social	665,400	518,362
Honorários	474,787	507,787
Retroactivos	260,753	283,280
Indeminizações	152,405	56,000
Outros (despesas fúnebres, acção social,etc)	34,769	67,545
<b>Total de custos com pessoal</b>	<b>220,490,072</b>	<b>224,430,311</b>

**23. Fornecimento e serviços de terceiros**

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros é como segue:

		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Manutenção e reparação	a)	14,551,779	14,023,405
Deslocações e estadias		7,087,865	7,897,781
Trabalhos especializados	b)	7,061,924	43,474,911
Electricidade		6,441,906	5,346,191
Gasóleo		6,219,453	6,827,841
Transporte de pessoal		5,080,910	2,254,835
Comunicações		4,844,329	5,140,648
Publicidade e Angariações		3,991,353	1,812,587
Transporte de carga		3,673,265	6,940,903
Vigilância e segurança		3,656,840	3,753,533
Limpeza, higiene e conforto		3,435,328	2,618,186
Material de escritório		3,298,525	4,181,123
Seguros		3,164,095	2,907,819
Rendas e alugueres		2,940,770	3,516,803
Galas/Reuniões Anuais		1,676,672	1,730,099
Água		859,230	854,458
Outros fornecimentos		770,566	543,176
Gasolina/Lubrificantes		719,698	728,496
Cursos de reciclagem e formação profissional		686,243	469,177
Agências noticiosas		653,538	635,048
Material para embalagem		267,981	908,783
Material eléctrico		170,411	382,825
Portagem		162,616	374,765
<b>Total fornecimento e serviços de terceiros</b>		<b>81,415,298</b>	<b>117,323,395</b>

	2025	2024
<b>a) Manutenção e reparação</b>		
Manutenção e reparação de máquinas industriais	6,325,479	8,182,967
Manutenção e reparação de viaturas	4,438,923	3,158,084
Manutenção e reparação de edifícios	3,142,686	1,575,565
Manutenção e reparação de OMB	336,106	306,339
Manutenção e reparação de computadores	308,585	800,450
<b>Total manutenção e reparação</b>	<b>14,551,779</b>	<b>14,023,405</b>

	2025	2024
<b>b) Trabalhos especializados</b>		
Consultoria/Estudos	3,494,193	1,279,304
Trabalhos tipográficos	2,362,396	40,904,336
Trabalho especializado - PHC	723,309	674,532
Auditoria externa	451,500	445,120
Despachante	30,526	171,618
<b>Total trabalhos especializados</b>	<b>7,061,924</b>	<b>43,474,911</b>

#### **24. Outros ganhos e perdas operacionais**

A rubrica de outros ganhos e perdas operacionais é assim apresentada:

	2025	2024
Cedência de Instalações	5,293,807	2,753,099
Ganhos em investimentos de capital	3,160,010	-
Ajustamentos do período	1,046,333	33,354,096
Caderno de encargo/Termos referência	158,000	106,000
Multas (Processos disciplinares)	43,388	378,033
Diferenças de arredondamentos	3,563	5,268
Outros ganhos	-	33,035
<b>Total rendimentos operacionais</b>	<b>9,705,100</b>	<b>36,629,531</b>

	2025	2024
Impostos e taxas	4,022,082	7,257,741
Perdas em Investimentos de capital	2,926,572	5,568
Correções relativas a exercícios anteriores	1,077,166	3,666,561
Perdas devedores	386,161	7,784
Quebras/jornais e anúncios	173,251	22,710
Quotizações	12,000	12,000
Arredondamentos	4,880	2,122
Multas e penalidades	4,546	1,285
Encargos sem suporte documental adequado	-	88,613
<b>Total de outros gastos operacionais</b>	<b>8,606,657</b>	<b>11,064,385</b>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<b>1,098,443</b>	<b>25,565,146</b>

a) São apresentados nesta rubrica, rendimentos referentes a cedência de algumas instalações a terceiros, mediante pagamento de uma renda e sujeitas ao CIVA.

## 25. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros do exercício de 2025 é como segue:

	2025	2024
Juros obtidos	2,995,811	3,825,280
Outros ganhos financeiros	118,477	91,587
Diferenças de câmbio realizadas	20,014	35,958
Diferenças de câmbio não realizadas	9	837,080
<b>Total rendimentos financeiros</b>	<b>3,134,312</b>	<b>4,789,905</b>
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Juros suportados	4,225,102	2,077,996
Despesas bancárias	1,379,168	2,461,716
Diferenças de câmbio não realizadas	844,345	87,606
Diferenças de câmbio realizadas	34,376	107,978
Juros compensatórios	4,675	-
<b>Total gastos financeiros</b>	<b>6,487,667</b>	<b>4,735,295</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3,353,354)</b>	<b>54,609</b>

## 26. Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento pode ser apresentada como segue:

A taxa de imposto utilizada para calcular o imposto corrente e imposto diferido corresponde à taxa nominal de 32%.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Administração entende que eventuais correcções resultantes da inspecção/revisão por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

	2025	2024
Imposto Corrente	-	(31,015)
Imposto Diferido	1,244,194	1,244,194
	<b>1,244,194</b>	<b>1,213,179</b>

Não foram reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais decompostos abaixo, devido à incerteza existente relativa à capacidade da Empresa gerar lucros que permitam a recuperação dos referidos prejuízos fiscais no prazo legal em vigor.

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Valor</u>	<u>Data limite de utilização</u>
- Ano 2023	(7,420,843)	2028
- Ano 2024	(4,162,700)	2029
- Ano 2025	(72,608,942)	2030

## 27. Partes relacionadas

### i) Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2025, a *Sociedade do Notícias, S.A.* era controlada pelo IGEPE que detinha 99.99% do capital da empresa.

### ii) Gastos com o Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de

2025, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	2025	2024
Benefícios de curto prazo	12,807,215	12,124,644
	<b>12,807,215</b>	<b>12,124,644</b>

### iii) Saldos entre partes relacionadas - clientes

No final do exercício de 2025, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	2025	2024
IGEPE	-	123,864.00
Clientes Sócios/accionistas		<b>123,864</b>

### iv) Devedores accionistas subscritores de capital

Não existiam a 31 de Dezembro de 2025, Devedores acionistas subscritores de capital.

## 28. Gestão de risco

A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de crédito, essencialmente relacionado com a cobrança de facturas emitidas e depósitos bancários, o risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio.

A gestão dos riscos é conduzida pela Administração e Direcção da Sociedade, sendo que eventuais coberturas dos mesmos são definidas pela Administração e executadas pela Direcção da Sociedade. Os principais riscos identificados são:

### Risco de Crédito

Corresponde à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a Sociedade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* incorpora o risco de crédito no seu balanço na parte respeitante aos investimentos que realiza junto a instituições financeiras e das facturas a receber de clientes. Em 31 de Dezembro de 2025 a Sociedade encontrava-se exposta a este risco pelos seguintes factores:

	2025	2024
Clientes	49,670,406	91,982,778
Caixa e equivalentes de caixa	40,615,498	34,496,517
Outros activos financeiros	3,569,122	2,669,168
	<b>93,855,026</b>	<b>129,148,463</b>

### Risco de taxa de juro

Este risco decorre de movimentos adversos nas taxas de juro por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação das taxas de juro. A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta ao risco de taxa de juro pela vertente das aplicações financeiras realizadas, as quais são de curto prazo, pelo que o seu risco é reduzido e ao risco de taxa de juro das contas caucionadas e empréstimos obtidos, conforme segue:

	Total	MZM	USD
<u>Activo</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	40,615,498	40,344,901	270,597
	<b>40,615,498</b>	<b>40,344,901</b>	<b>270,597</b>
<u>Passivo</u>			
Empréstimos obtidos	26,383,157	26,383,157	-
	<b>26,383,157</b>	<b>26,383,157</b>	<b>-</b>
Posição Líquida	<b>14,232,341</b>	<b>13,961,744</b>	<b>270,597</b>

### Risco de taxa de câmbio

Risco resultante de movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados pelas alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional e de apresentação (Meticai).

O risco de taxa de câmbio na *Sociedade do Notícias, S.A.* advém do pagamento de facturas em moeda estrangeira que tem um peso pouco expressivo em 31 de Dezembro de 2025.

	Total	MZM	USD	ZAR
<u>Activo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	40,615,498	40,344,784	270,597	117
	<b>40,615,498</b>	<b>40,344,784</b>	<b>270,597</b>	<b>117</b>
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	58,629,459	39,244,005	13,215,532	6,169,922
	<b>58,629,459</b>	<b>39,244,005</b>	<b>13,215,532</b>	<b>6,169,922</b>
Posição Líquida	<b>(18,013,961)</b>	<b>1,100,779</b>	<b>(12,944,935)</b>	<b>(6,169,804)</b>

### Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	2025		2024	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar americano	63.27	64.54	63.27	64.54
Rand	3.81	3.89	3.38	3.44
Euros	74.26	75.75	66.12	67.45

### Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da *Sociedade do Notícias, S.A.* não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e respectiva liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, conforme tabela abaixo, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Empréstimos obtidos	23,176,094	3,207,063	26,383,157
Outros passivos financeiros	4,752,486	-	4,752,486
Outras contas a pagar	20,487,907	-	20,487,907
	<b>48,416,488</b>	<b>3,207,063</b>	<b>51,623,550</b>
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Clientes	9,372,698	40,297,708	49,670,406
Outros activos financeiros	3,569,122	-	3,569,122
Outros activos correntes	8,949,808	-	8,949,808
Caixa e equivalentes de caixa	40,615,498	-	40,615,498
	<b>62,507,126</b>	<b>40,297,708</b>	<b>102,804,834</b>

**29. Acontecimentos após a data do Balanço**

As demonstrações financeiras serão aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Março de 2026, sendo opinião deste órgão que as mesmas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade do Notícias, S.A., bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro.



Contabilista Certificado



Administração



